

---

## O despertar do interesse pela leitura e pela escrita, nos estudantes do curso de ciências contábeis da universidade estadual de londrina, no discorrer da graduação.

The interest awakening in reading and writing by the accounting students of Londrina State University – UEL – during graduation

*Cosmo Rogério de Oliveira<sup>1</sup>*  
*Cristiana Mizue Koyama<sup>2</sup>*  
*Danielle Cristine da Silva<sup>3</sup>*

### RESUMO

Esta pesquisa objetiva identificar se o curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Londrina desperta o interesse pela leitura técnica e produção científica nos discentes. Os métodos utilizados nesta pesquisa foram: Pesquisa bibliográfica exploratória e pesquisa de campo, cuja coleta se fez por meio de entrevista direta aos estudantes ingressos e egressos do ano de 2009 da Universidade Estadual de Londrina. Os resultados desta pesquisa mostraram que os alunos ingressos preferem como fonte de leitura os livros periódicos, enquanto que os egressos preferem a internet e, também, que estes preferem livros de contabilidade ao contrário dos ingressos que preferem outros assuntos, e que se dedicam mais tempo a leitura do que estes. A final conclui-se, em resposta à questão de pesquisa “o curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Londrina tem despertado o interesse do estudante pela leitura e escrita de assuntos contábeis?”, que o resultado da investigação apresenta fortes indícios de que o curso de Ciências Contábeis da UEL tem despertado o interesse nos alunos pela leitura e escrita, haja vista que os alunos egressos estão mais focados em assuntos contábeis e dedicando mais tempo, ao estudo, as leituras e a produção científica.

**Palavras-chave:** Leitura e escrita, produção em contabilidade, interesse pela leitura

### ABSTRACT

This study attempts to identify the course in Accounting from State University of Londrina arouses interest in reading technical and scientific production in students. The methods used in this study were: Literature and exploratory field research, whose collection was done through direct interviews tickets to students and graduates of 2009, State University of Londrina. The results have shown that students prefer tickets as a source of regular reading books, while the graduates prefer the internet and also that they prefer books of accounts instead of tickets they prefer other subjects, and who spend more time reading than these. The final conclusion is in response to the research question "the course in Accounting from State University of Londrina has attracted the interest of students in reading and writing accounting matters?", The result of research presents strong evidence that

---

<sup>1</sup> Mestrado em Controladoria e Contabilidade pela Universidade de São Paulo-USP, Professor Assistente do Departamento de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Londrina-UEL e Coordenador do Curso de Especialização em Perícia Contábil e Auditoria da UEL – e-mail: cosmo@uel.br.

<sup>2</sup> Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual de Londrina-UEL – e-mail: Cris\_koyama@hotmail.com

<sup>3</sup> Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual de Londrina-UEL – e-mail: csdani@ig.com.br.

course in Accounting Sciences at UEL have aroused interest among students in reading and writing, considering that former students are more focused on accounting matters and devoting more time to study, and scientific readings.

**Keywords:** Reading and writing, production accounting, interest in reading

## 1. Introdução

Em um tempo em que tudo gira em torno da globalização, a comunicação e o saber se comunicar se tornou requisito de extrema importância para aqueles que querem continuar competitivos no mercado de trabalho, pois, atualmente, como mostra o resultado de inúmeras pesquisas e estudos, aquele profissional tecnicista não é mais necessário, sendo substituído por aquele que, além de ter o conhecimento técnico, também, sabe se expressar e transmitir seu conhecimento para aqueles que o utilizam.

Para que isto aconteça é essencial a prática da leitura e da escrita, elas possibilitam o desenvolvimento da pessoa tanto no aspecto pessoal quanto no profissional. No entanto, isto não é algo comum em estudantes de cursos como o de Ciências Contábeis.

O estudante da área contábil, quando se depara com a necessidade da leitura de textos tanto filosóficos quanto técnicos, sente dificuldade na compreensão destes. E essa dificuldade de compreensão pode se agravar pela falta do hábito da leitura. (SILVA, 2003). Assim como as demais, a profissão contábil passa por mudanças constantes em sua conjuntura, mudanças que exigem habilidades que não eram exigidas há alguns anos atrás, sendo o profissional obrigado a perceber a importância do saber se comunicar tanto pela escrita quanto pela fala.

O problema relacionado ao hábito da leitura e escrita é um assunto que tem preocupado profissionais e acadêmicos da área contábil, portanto a questão a ser respondida é: **O curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Londrina desperta o interesse pela leitura técnica e produção científica nos discentes?**

Com a abertura das fronteiras, as empresas vivem uma situação de alta competitividade. Diante deste mercado, o empresário busca informações que o auxiliem na tomada de decisões, sendo a contabilidade essencial para o êxito das mesmas. A contabilidade é considerada “conselheira” das empresas, provida de habilidades e competências que suportam a tomada de decisões, de forma eficiente em relação a todos os processos de gestão do patrimônio. Constata-se, também, que uma empresa

desprovida de uma boa contabilidade está fadada ao desaparecimento, pois a rapidez da tomada de decisão está diretamente relacionada à qualidade do sistema da informação.

## **2. Justificativa**

Esse projeto de pesquisa foi desenvolvido com o intuito de tentar explorar e identificar o interesse dos estudantes de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Londrina pela leitura e escrita, já que estas se complementam, de forma que a primeira objetiva ampliar o conhecimento e o vocabulário proporcionando uma visão crítica que, aplicados à segunda, torna a escrita mais compreensível e eficaz.

Atualmente, para conseguir uma colocação em um bom emprego ou a admissão em uma universidade conceituada é necessário ter uma boa comunicação, seja ela por meio da fala ou da escrita.

## **3. Objetivo**

O objetivo do presente trabalho é identificar se o curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Londrina desperta o interesse pela leitura técnica e produção científica nos discentes.

## **4. Questão de pesquisa**

A pesquisa ante a contextualização apresentada tende a identificar e responder à seguinte questão: O curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Londrina tem despertado o interesse do estudante pela leitura e escrita de assuntos contábeis?

## **5. Revisão da literatura**

Segundo Souza (2007), o conhecimento pode ser encontrado através da leitura e esta, por sua vez, possibilita formar uma sociedade consciente de seus direitos e de seus deveres; possibilita que estes tenham uma visão melhor de mundo e de si mesmos.

A leitura é uma das formas mais importante e eficaz de adquirir novos conhecimentos, possibilitando a formação de ideias e o aprimoramento das habilidades.

Na profissão contábil, os profissionais são exigidos a serem capazes de se comunicar, transferir e receber informações com facilidade, sendo obrigados a estar preparados para se comunicar em qualquer nível de linguagem.

“... a profissão contábil é uma atividade exercida nas células sociais, com o objetivo de prestar informações e orientações baseadas na explicação dos fenômenos patrimoniais, trabalhando no sentido de cumprir deveres sociais, legais, econômicos, assim como servir na tomada de decisão, desse modo conduzindo à eficácia e levando ao bem-estar das nações e das comunidades.” (SÁ, 2000).

As empresas recorrem cada vez mais à informação para aumentar a sua eficácia, sua competitividade, estimular a inovação e obter melhores resultados, na maioria dos casos, a qualidade dos bens e serviços que produzem (IBICT, 1999).

Rebele (1985), citado em Cornachione, examinou:

“... a percepção dos estudantes de contabilidade em relação à importância da comunicação. Os resultados da pesquisa indicaram que os alunos julgam moderadamente importante a capacidade de comunicação oral, enquanto que a escrita é tida como pouco importante. Estes resultados contradizem a opinião de profissionais e acadêmicos, principalmente no âmbito da comunicação escrita, julgada como extremamente relevante. Embora as limitações da pesquisa não permitam concluir sobre os resultados comparativos, o autor levanta uma questão sobre a possibilidade de contadores recém-formados serem mais deficientes como comunicadores escritos porque, como estudantes, não percebem a importância da habilidade de comunicação escrita para o seu futuro trabalho como contador.”

Conforme Souza (2007), não basta apenas ler, é importante analisar, interpretar, conhecer para agregar valor à atividade ou necessidade que se tem. Na seleção de determinado livro, revista ou jornal, existe uma intenção para justificar a escolha. É fundamental a interação dos elementos textuais com os conhecimentos do leitor. Quanto maior for a concordância entre eles, maior a probabilidade de êxito na leitura.

O desenvolvimento da habilidade de comunicação nos cursos de graduação em contabilidade é tema que tem instigado profissionais e acadêmicos da área contábil. Embora o assunto suscite divergências de opiniões quanto às suas mais variadas dimensões, há certo consenso relacionado à existência de deficiências na habilidade de comunicação dos recém graduados em contabilidade que iniciam suas atividades profissionais na área (Rebele, 1985).

Marion (2001, p. 14), citado em Cornachione, diz:

“...aborda as propostas de reforma de ensino em contabilidade nos EUA compreendendo uma maior ênfase na habilidade de comunicação. O mesmo autor sugere que a educação para os futuros contadores deveria produzir profissionais que tivessem amplo conjunto de habilidade e conhecimento, dentre elas, a habilidade de comunicação. O autor defende que a atividade contábil exige que seus profissionais sejam capazes de transferir e receber informações com facilidade e, portanto, devem estar preparados para “comunicar no mesmo nível dos gestores”.

Segundo Kriegl (2002), ninguém se torna leitor por um ato de obediência, ninguém nasce gostando de leitura. A influência dos adultos como referência é bastante importante na medida em que são vistos lendo ou escrevendo.

É necessário que o aluno disponibilize tempo, não somente para o estudo das matérias ministradas, mas, também, para a busca do conhecimento extra, tornando-se assim autodidata, adquirindo a capacidade de constante aprendizado para se tornar o profissional que o mercado procura.

## **6. Métodos e técnicas da pesquisa**

### **6.1 Instrumento de Coleta de Dados**

A coleta de dados foi dividida em duas etapas, concebidas simultaneamente, conforme descritas a seguir:

#### *6.1.1 Entrevista direta estruturada*

Os alunos participantes promoveram a aplicação de questionário do modelo “entrevista-direta estruturada” com informações quali-quantitativas, onde o entrevistador tem contato direto com o entrevistado e as perguntas são fechadas dentro do contexto e do objetivo da investigação;

#### *6.1.2 Aplicação do teste de estilo de aprendizagem – PNL*

A aplicação do teste de aprendizagem, conhecido como Programação Neuro-Linguística (PNL) objetiva investigar o estilo de aprendizagem dos alunos ingressos, atestando se ocorreram, ou não, alterações até o encerramento do curso.

## 6.2 Tabulação e Análise dos Dados

Na análise dos dados coletados por meio da pesquisa de campo, aplicou-se a medida *moda* da estatística descritiva com o objetivo de se delinear as tendências com base nas maiores incidências em cada questão de pesquisa.

Finalmente, depois de estruturadas e tabuladas as entrevistas, as descobertas do trabalho, fundamentaram-se as conclusões e considerações finais da pesquisa.

## 7. Resultados e discussão

### 7.1 Pesquisa de Campo

A pesquisa foi aplicada aos estudantes das 03(três) turmas de 1º ano, denominados ingressos e aos alunos das 03 (três) turmas de 4º ano, assim chamados egressos do curso de graduação em Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Londrina-UEL.

A aplicação das entrevistas e dos testes de estilo de aprendizagem aconteceu entre os dias 20 e 30 de abril de 2009. Foram aplicados no total 175 (cento e setenta e cinco) questionários/entrevistas, tendo sido descartados 33 (trinta e três) questionários/entrevistas em função de erros de interpretação e preenchimento, sendo analisados 142 (cento e quarenta e dois) questionários/entrevistas de uma população, para as 06 (seis) turmas de estudantes ingressantes e egressos, de 205 (duzentos e cinco) alunos, ou seja, 69,3% (sessenta e nove, vírgula três) por cento de respostas.

#### 7.1.1 Estrutura do Questionário e Análise dos Gráficos

O “questionário” utilizado como instrumento de coleta de dados continha indagações, as quais convidavam o entrevistado a apontar as alternativas de maior ocorrência em cada questão, atribuindo a elas notas decrescentes de 4 a 1, sendo a nota 4 a que refletia a opção de maior incidência e a nota 1 a menor. O questionário foi subdividido em 02 grandes grupos de questões e um teste do sistema representacional preferencial – PNL.

### 7.1.1.1 Perfil Sócio-econômico dos estudantes

As questões inseridas neste grupo buscam investigar o perfil, a condição econômica, condições de deslocamento, a formação acadêmica dos pais e os recursos tecnológicos à disposição dos alunos ingressos e egressos em suas residências;

**Quadro 1 - Sexo/gênero**

PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO: Alunos Ingressos					
		1T1000	1T2000	1T3000	[%]
<b>1</b>	<b>Sexo</b>				
	Masc	23	8	13	<b>55%</b>
	Femin	10	12	14	<b>45%</b>

**Quadro 2 - Sexo/gênero**

PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO: Alunos Egressos					
		4T1000	4T2000	4T3000	[%]
<b>1</b>	<b>Sexo</b>				
	Masc	12	13	5	<b>48%</b>
	Femin	12	10	10	<b>52%</b>

Nas turmas de alunos ingresso 55% dos estudantes são do gênero masculino e 45% feminino, ao passo que nos alunos egressos a situação se inverteu, passando a 52% de mulheres para 48% de formandos do gênero masculino.

**Quadro 3 - Idade**

PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO: Alunos Ingressos					
		1T1000	1T2000	1T3000	[%]
<b>2</b>	<b>Idade</b>				
	Até 20	13	8	20	<b>51%</b>
	Até 22	5	6	3	<b>18%</b>
	Até 25	6	5	1	<b>15%</b>
	Acima 25	9	1	3	<b>16%</b>

**Quadro 4 - Idade**

PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO: Alunos Egressos					
		4T1000	4T2000	4T3000	[%]
<b>2</b>	<b>Idade</b>				
	Até 20	2	1	3	<b>10%</b>
	Até 22	5	5	6	<b>26%</b>
	Até 25	6	9	3	<b>29%</b>
	Acima 25	11	8	3	<b>35%</b>

A idade média dos alunos ingressos é de até 20 anos, sendo que os egressos estão, na maioria, com idade superior a 25 anos, o que significa que 35% dos alunos, provavelmente, permanecem no curso por 01 ano além do prazo mínimo de 04 anos.

**Quadro 5 - Renda Familiar**

**Quadro 6 - Renda Familiar**

<b>PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO: Alunos Ingressos</b>							
		1T1000	1T2000	1T3000	[%]		
<b>3</b>	<b>Renda Familiar</b>						
	Até 1000	6	1	3	13%		
	Até 2500	15	15	13	54%		
	Até 5000	9	4	6	24%		
	Acima 5000	3	0	5	10%		

<b>PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO: Alunos Egressos</b>							
		4T1000	4T2000	4T3000	[%]		
<b>3</b>	<b>Renda Familiar</b>						
	Até 1000	0	1	0	2%		
	Até 2500	10	16	8	55%		
	Até 5000	11	5	5	34%		
	Acima 5000	3	1	2	10%		

A renda familiar, tanto dos estudantes ingressantes quanto egressos, na maioria dos casos se situam na faixa de até R\$ 2.500,00. Contudo, os alunos egressos apresentam uma melhoria de 10% na faixa de renda superior a R\$ 2.500,00, passando de 34% para 44%, de ingressos para egressos, respectivamente.

**Quadro 7 - Deslocamento/Retorno**

<b>PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO: Alunos Ingressos</b>							
		1T1000	1T2000	1T3000	[%]		
<b>4</b>	<b>Desloc/Retorno</b>						
	Diariamente	27	20	22	86%		
	Semanalmente	4	0	3	9%		
	Mensalmente	0	0	0	0%		
	Esporadicamente	2	0	2	5%		

**Quadro 8 - Deslocamento/Retorno**

<b>PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO: Alunos Egressos</b>							
		4T1000	4T2000	4T3000	[%]		
<b>4</b>	<b>Desloc/Retorno</b>						
	Diariamente	21	23	15	95%		
	Semanalmente	2	0	0	3%		
	Mensalmente	0	0	0	0%		
	Esporadicamente	1	0	0	2%		

Em ambos os casos, os alunos se deslocam para a Universidade Estadual de Londrina-UEL diariamente, evidenciando que os alunos de graduação de Ciências Contábeis residem na grande região metropolitana de Londrina.

**Quadro 9 - Recursos Tecnológico**

<b>PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO: Alunos Ingressos</b>							
		1T1000	1T2000	1T3000	[%]		
<b>5</b>	<b>Recursos Tecnológico</b>						
	TV+PC+Internet	30	15	20	81%		
	TV + PC	1	3	4	10%		
	PC + Internet	0	0	1	1%		
	Apenas TV	2	2	2	8%		

**Quadro 10 - Recursos Tecnológico**

<b>PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO: Alunos Egressos</b>							
		4T1000	4T2000	4T3000	[%]		
<b>5</b>	<b>Recursos Tecnológico</b>						
	TV+PC+Internet	22	19	14	89%		
	TV + PC	1	2	0	5%		
	PC + Internet	1	2	0	5%		
	Apenas TV	0	0	1	2%		

Tantos os alunos ingressantes quanto os alunos egressos informaram possuir em suas residências, como recursos tecnológicos, televisão, computador e internet, evidenciando pleno acesso à informação e apresentando condições de utilização mecanismos de aprendizagem informatizados.



**Quadro 11 – Escolaridade Pais**

PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO: Alunos Ingressos					
	1T1000	1T2000	1T3000	[%]	
<b>6</b>	<b>Escolarida Pais</b>				
	Ambos - Curso Superior	3	3	4	<b>13%</b>
	Pai ou mãe - Curso	7	2	7	<b>20%</b>
	Ambos – 2º grau	12	4	10	<b>33%</b>
	Pai ou mãe – 2º grau	11	11	6	<b>35%</b>

**Quadro 12 – Escolaridade Pais**

PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO: Alunos Egressos					
	4T1000	4T2000	4T3000	[%]	
<b>6</b>	<b>Escolarida Pais</b>				
	Ambos - Curso Superior	3	0	3	<b>10%</b>
	Pai ou mãe - Curso	5	1	1	<b>11%</b>
	Ambos – 2º grau	3	9	7	<b>31%</b>
	Pai ou mãe – 2º grau	13	13	4	<b>48%</b>

A entrevista apontou que, para os alunos ingressos em 33% dos casos, pelo menos, um dos pais possui curso superior, sendo que apenas 21% dos alunos egressos se encontram nesta situação. Contudo, na maioria das ocorrências, tanto ingressos como egressos, os pais possuem até o 2º grau, totalizando 68% e 79% dos casos, para ingressos e egressos, respectivamente.

#### 7.1.1.2 Hábitos de leitura e escrita

As questões deste grupo buscam perceber as preferências com relação aos materiais e fontes de leitura, bem como o tempo dedicado a informação, horas suplementares de estudo e a expectativa em relação ao desenvolvimento do curso;

**Quadro 13 – Fontes de Leitura**

HÁBITOS DE LEITURA E ESCRITA					
	1T1000	1T2000	1T3000	[%]	
<b>1</b>	<b>FONTES DE LEITURA (Informação)</b>				
	Livros e Periódicos	22	1	1	<b>30%</b>
	Internet	1	6	15	<b>28%</b>
	Jornais, livros e revistas	4	4	5	<b>16%</b>
	TV(telejornais)	6	9	6	<b>26%</b>

**Quadro 14 – Fontes de Leitura**

HÁBITOS DE LEITURA E ESCRITA					
	4T1000	4T2000	4T3000	[%]	
<b>1</b>	<b>FONTES DE LEITURA (Informação)</b>				
	Livros e Periódicos	3	2	1	<b>4%</b>
	Internet	22	22	11	<b>38%</b>
	Jornais, livros e revistas	19	13	10	<b>29%</b>
	TV(telejornais)	16	15	9	<b>28%</b>

Os alunos igressantes manifestaram preferência pela leitura de livros e periódicos e os egressos pela leitura e informação através de internet.

**Quadro 15 - Preferência de Material de Leitura**

HÁBITOS DE LEITURA E ESCRITA					
	1T1000	1T2000	1T3000	[%]	
<b>2</b>	<b>PREFERÊNCIA DE MATERIAL E LEITURA</b>				
	Livros de Contabilidade	7	3	7	21%
	Romance/aventura/ficção	10	2	6	23%
	Periódicos (ex. Exame/Veja)	7	8	5	25%
	Outras Leituras	9	7	9	31%

**Quadro 16 - Preferência de Material de Leitura**

HÁBITOS DE LEITURA E ESCRITA					
	4T1000	4T2000	4T3000	[%]	
<b>2</b>	<b>PREFERÊNCIA DE MATERIAL E LEITURA</b>				
	Livros de Contabilidade	19	18	12	59%
	Romance/aventura/ficção	13	8	1	27%
	Periódicos (ex. Exame/Veja)	1	0	0	1%
	Outras Leituras	4	5	2	13%

Ainda com relação aos hábitos e preferência de material de leitura, os alunos ingressantes disseram que liam com habitualidade outros tipos de leitura e os egressos manifestaram preferência por livros de contabilidade.

**Quadro 17 - Tempo Dedicado Leitura/Informação**

HÁBITOS DE LEITURA E ESCRITA					
	1T1000	1T2000	1T3000	[%]	
<b>3</b>	<b>TEMPO DEDICADO LEITURA/INFORMAÇÃO (Semanal)</b>				
	Até 04 horas	7	14	12	41%
	De 04 a 07 horas	0	3	6	11%
	De 08 a 15 horas	3	2	5	13%
	Acima de 15 horas	23	1	4	35%

**Quadro 18 - Tempo Dedicado Leitura/Informação**

HÁBITOS DE LEITURA E ESCRITA					
	4T1000	4T2000	4T3000	[%]	
<b>3</b>	<b>TEMPO DEDICADO LEIT/INFORMAÇÃO (Semanal)</b>				
	Até 04 horas	12	11	5	45%
	De 04 a 07 horas	8	7	8	37%
	De 08 a 15 horas	4	4	2	16%
	Acima de 15 horas	0	1	0	2%

Em ambos os casos os estudantes responderam dedicar-se até 04 horas semanais ao estudo e a leitura.

**Quadro 19 - Frequência na Produção de Textos (escrita)**

HÁBITOS DE LEITURA E ESCRITA					
	1T1000	1T2000	1T3000	[%]	
<b>4</b>	<b>FREQUÊNCIA NA PRODUÇÃO DE TEXTOS (Escrita)</b>				
	Quando sou exigido	0	9	11	25%
	Anotações das aulas	0	9	12	26%
	Escrevo contos/ poemas	23	2	2	34%
	Não gosto de escrever	10	0	2	15%

**Quadro 20 - Frequência na Produção de Textos (escrita)**

HÁBITOS DE LEITURA E ESCRITA					
	1T1000	1T2000	1T3000	[%]	
<b>4</b>	<b>FREQUÊNCIA NA PRODUÇÃO DE TEXTOS (Escrita)</b>				
	Quando sou exigido	14	17	9	65%
	Anotações das aulas	8	2	4	23%
	Escrevo contos/ poemas	2	3	2	11%
	Não gosto de escrever	0	1	0	2%

Quanto à produção de textos, os alunos ingressantes responderam que textos variados como contos e poemas, sendo que 65% dos alunos egressos escrevem textos científicos, na medida em que são exigidos.

**Quadro 21 - Dedicção de Horas Suplementares ao estudo e ao curso (semanais)**

HÁBITOS DE LEITURA E ESCRITA				
	1T1000	1T2000	1T3000	[%]
<b>5</b>	<b>DEDICAÇÃO SUPLEM. AO ESTUDO E AO CURSO (semanais)</b>			
Até 04 horas	17	11	13	<b>51%</b>
De 04 a 07 horas	6	5	8	<b>24%</b>
De 08 a 15 horas	8	4	5	<b>21%</b>
Acima de 15 horas	2	0	1	<b>4%</b>

**Quadro 22 - Dedicção de Horas Suplementares ao estudo e ao curso (semanais)**

HÁBITOS DE LEITURA E ESCRITA				
	4T1000	4T2000	4T3000	[%]
<b>5</b>	<b>DEDICAÇÃO SUPLEM. ESTUDO E AO CURSO (semanais)</b>			
Até 04 horas	6	4	4	<b>23%</b>
De 04 a 07 horas	4	3	2	<b>15%</b>
De 08 a 15 horas	6	11	5	<b>35%</b>
Acima de 15 horas	8	5	4	<b>27%</b>

Com relação à dedicação de horas suplementares semanais de estudos, os estudantes ingressantes declararam dedicar-se até 04 horas, passando para o intervalo de 08 a 15 horas semanais, no caso do egresso.

Esta resposta evidencia que o estudante, no decorrer do curso tem a necessidade de dedicar-se cada vez mais às disciplinas e ao conteúdo apreendido em sala de aula.

**Quadro 23 - Expectativa de Desenvolvimento no Curso (com relação a leitura e a escrita)**

HÁBITOS DE LEITURA E ESCRITA				
	1T1000	1T2000	1T3000	[%]
<b>6</b>	<b>EXPECTATIVA DESENVOLV. (com relação a leitura e a escrita)</b>			
Aprimorar o espírito crítico	14	7	14	<b>44%</b>
Produção científica	4	4	4	<b>15%</b>
Capacidade interpretativa	14	9	8	<b>39%</b>
Sem expectativas	1	0	1	<b>3%</b>

**Quadro 24 - Expectativa de Desenvolvimento no Curso (com relação a leitura e a escrita)**

HÁBITOS DE LEITURA E ESCRITA				
	4T1000	4T2000	4T3000	[%]
<b>6</b>	<b>EXPECTATIVA DESENVOLV. (leitura e a escrita)</b>			
Aprimorar o espírito crítico	11	12	6	<b>47%</b>
Produção científica	10	10	9	<b>47%</b>
Capacidade interpretativa	2	0	0	<b>3%</b>
Não houve alterações	1	1	0	<b>3%</b>

No que se refere a expectativa do estudante com relação ao desenvolvimento do curso, os ingressantes responderam esperar o aprimoramento do espírito crítico em primeiro lugar e, em segundo, o desenvolvimento da capacidade interpretativa. Já os egressos disseram ter desenvolvido, durante o curso, a produção científica, além do aprimoramento do espírito crítico.

**Quadro 25 – Expectativa em Relação às Disciplinas**

HÁBITOS DE LEITURA E ESCRITA					
	1T1000	1T2000	1T3000	[%]	
<b>7</b>	<b>EXPECTATIVA EM RELAÇÃO ÀS DISCIPLINAS</b>				
	Discussão-temas relevantes	13	12	14	49%
	Auto-aprendizagem	12	6	12	38%
	Produção científica-artigos	7	2	1	13%
	Sem expectativas	1	0	0	1%

**Quadro 26 – Expectativa em Relação às Disciplinas**

HÁBITOS DE LEITURA E ESCRITA					
	4T1000	4T2000	4T3000	[%]	
<b>7</b>	<b>QUANTO ÀS DISCIPLINAS – MELHORIAS RELEV</b>				
	Discussão-temas relevantes	12	14	5	50%
	Auto-aprendizagem	1	0	0	2%
	Produção científica-artigos	10	7	10	44%
	Pouca/Insignificante	1	2	0	5%

Com relação às disciplinas, a maioria dos ingressantes declararam esperar a discussão de temas relevantes da profissão contábil e, para os egressos, o aproveitamento das disciplinas propiciaram a discussão de temas relevantes da matéria contábil, como também o aprimoramento maciço da produção de artigos científicos.

**Quadro 27 – Expectativa em Relação ao Perfil do Egresso**

HÁBITOS DE LEITURA E ESCRITA					
	1T1000	1T2000	1T3000	[%]	
<b>8</b>	<b>EXPECTATIVA EM RELAÇÃO AO PERFIL DO EGRESSO</b>				
	Dinâmico/criativo/Inovador	17	8	10	44%
	Senso de urgência	2	1	0	4%
	Tomada de decisão(melhor)	13	11	16	50%
	Sem expectativas	1	0	1	3%

**Quadro 28 – Perfil do Egresso – Como me Sinto**

HÁBITOS DE LEITURA E ESCRITA					
	4T1000	4T2000	4T3000	[%]	
<b>8</b>	<b>PERFIL DO EGRESSO – COMO ME SINTO.</b>				
	Dinâmico/criativo/Inovador	8	6	4	29%
	Senso de urgência	2	3	1	10%
	Tomada de decisão(melhores)	10	12	7	47%
	Comunicação	4	2	3	15%

No que se refere à expectativa do ingressante, quanto ao perfil do egresso, os mesmos demonstraram desejo pelo desenvolvimento do dinamismo e da capacidade de tomada das melhores decisões. Já os egressos declaram sentirem-se aptos à tomada das melhores decisões na execução de suas tarefas nas empresas.

## 7.2 resultados do teste PNL

### 7.2.1 O Surgimento da Programação Neuro-Linguística (PNL)

A Programação Neurolinguística (PNL) nasceu nos anos 70, quando dois pesquisadores do comportamento humano, John Grinder e Richard Bandler, fizeram um estudo da poderosa comunicação de grandes terapeutas que tinham êxito incomum em promover mudanças rápidas e eficazes nos seus clientes. A metodologia de pesquisa dos

dois era a "modelagem", ou seja, uma descrição dos princípios organizativos e as estratégias que levaram à sua excelente atuação no campo de desenvolvimento humano. Foi uma espécie de "benchmarking" que se estendeu depois para incluir pessoas bem-sucedidas nas áreas de educação, liderança, criatividade e muitas outras além do enfoque original de comunicação. Chegando ao fim do século XX, o acúmulo de experiências por parte de muitos profissionais resultou em um conjunto de aplicações muito maior do que originalmente vislumbravam. Pois hoje, muitos chamam a PNL a "psicologia do sucesso".

Experienciamos o mundo, colhemos e juntamos informações usando nossos sentidos. Pensar é usar os sentidos internamente. Pensamos vendo imagens, ouvindo, sentindo (tendo sensações) e falando (diálogo interno). Então, quando pensamos, "re-presentamos" a informação para nós mesmos internamente. A PNL denomina nossos sentidos de Sistemas Representacionais. Usamos nossos Sistemas Representacionais o tempo todo, mas tendemos a usar alguns mais do que outros. Por exemplo, muitas pessoas usam o sistema auditivo digital para conversar consigo mesmas, essa é uma maneira de pensar.

### *7.2.2 Da análise dos resultados*

O sistema mais usado é denominado sistema representacional primário, principal ou preferencial, sendo que o significado de cada sistema é discutido a seguir:

#### **Sistema visual**

O sistema visual é usado para nossas imagens internas, visualização, "sonhar acordado" e imaginação. Com uma preferência visual você pode ter interesse em desenhar, decorar interiores, moda, artes visuais, TV, filmes, fotografia etc.

#### **Sistema cinestésico**

O sistema cinestésico é feito de sensação de equilíbrio, de toque e de nossas sensações. Com a preferência cinestésica, você pode ter interesse em esportes, ginástica, dança etc.

#### **Sistema Auditivo**

O sistema auditivo é usado para ouvir sons internamente e re-ouvir as vozes de outras pessoas. Com uma preferência auditiva, você pode ter interesse em línguas, escrever, música, treinamentos etc.

## Sistema digital

O sistema digital (ou auditivo digital) é a maneira de pensar usando palavras e falar consigo mesmo (diálogo interno). Quando o sistema representacional for o digital, você pensa basicamente conversando com você e tende a ser mais racional e lógico.

### 7.2.3 Resultados da aplicação do teste PNL

#### Alunos Ingressos

**Quadro 28 - Resultados do PNL - Alunos Ingressos**

Resultados do PNL - Alunos Ingressos				
TESTE PNL	1T1000	1T2000	1T3000	[%]
1 VISUAL	3	2	2	8 %
2 CINESTÉSICO	4	0	0	4 %
3 AUDITIVO	6	2	7	17 %
4 DIGITAL	23	17	23	71 %

#### Alunos Egressos

**Quadro 29 - Resultados do PNL - Alunos Egressos**

Resultados do PNL - Alunos Egressos				
TESTE PNL	4T1000	4T2000	4T3000	[%]
1 VISUAL	2	0	1	5 %
2 CINESTÉSICO	0	1	0	2 %
3 AUDITIVO	2	2	1	8 %
4 DIGITAL	21	20	13	86 %

Os resultados da aplicação do teste de Programação Neuro-linguística indicou que os alunos, em sua grande maioria, 71% dos ingressos e 86% dos egressos, apresentam maior incidência do sistema digital. Isto significa que os alunos avaliados do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Londrina-UEL, pensam basicamente, conversando consigo mesmo e tendem a ser mais racionais e lógicos.

## 8. Conclusões

As conclusões que chegamos ao final desta pesquisa são bastante claras e já se encontram consignadas no discorrer do item “**RESULTADOS E DISCUSSÃO**”, que apontam que os alunos egressos se dedicam mais tempo a leitura e que preferem leitura a respeito de contabilidade enquanto que os alunos ingressos preferem outros tipos de leitura.

Em resposta à questão de pesquisa formulada na introdução deste trabalho “**O curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Londrina tem despertado o interesse do estudante pela leitura e escrita de assuntos contábeis?**”, Conclui-se que o resultado apresenta fortes indícios de que o curso de Ciências Contábeis da UEL tem despertado o interesse nos alunos pela leitura e escrita, haja vista que os alunos egressos estão mais focados em assuntos contábeis e dedicando mais tempo ao estudo, às leituras e à produção científica.

## 9. Referências

BARRETO, Ângela Maria. Leitura: suas categorias de produção de sentidos nas novas e antigas formas de acesso à informação. In: CARVALHO, Kátia de; SCHWARZEMULLER, Ann (Org.). **O ideal de disseminar: novas perspectivas, outras percepções**. Salvador: EDUFBA, 2006. p. 55-76

KRIEGL, Maria de Lourdes de Souza. Leitura: um desafio sempre atual. **Revista PEC**, Curitiba, v. 2, n.1, p. 1-12, jul. 2001-jul. 2002.

MARION, José Carlos. **O ensino da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2001.

OLIVEIRA, Katya Luciane; SANTOS, Acácia Aparecida Angeli dos. **Compreensão em leitura e avaliação da aprendizagem em universitários**. 2005. Disponível em: <[www.scielo.br](http://www.scielo.br)> . Acesso em: 22 mar. 2009.

SÁ, Antonio Lopes de. **Ética Profissional**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da Pesquisa Aplicada à Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2003. 181p.

Ubirajara Vicente; SULLIVAN, Daniel (Trad.). **A informação: tendências para o novo milênio**. Brasília: IBICT, 1999. Tradução das partes II e III do World Information Report 1997/1998, editado pela Unesco.

SOUZA, Leila. **A importância da leitura para a formação de uma sociedade consciente**. In: VII Encontro Nacional de Ensino e Pesquisa da Informação. 2007. Disponível em : <[www.cinform.ufba.br](http://www.cinform.ufba.br)> . Acesso em: 22 mar. 2009.

TROMBETA, Maria Rosa; JUNIOR, Edgard Bruno Cornachione. **Um estudo empírico da percepção dos alunos de contabilidade sobre as habilidades de comunicação adquiridas na graduação**. Disponível em: <<http://www.congressosp.fipecafi.org/artigos12004/429.pdf>>. Acesso em: 22 mar. 2009.

Recebido em: 30/04/2011  
Aprovado em: 20/06/2011